



Curso para magistratura tem sua aula inaugural

O Centro de Estudos Jurídicos do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, por meio da Academia Judicial (AJ), promoveu no início de janeiro a aula inaugural do Curso de Formação para Ingresso na Carreira da Magistratura. Trata-se da penúltima etapa do concurso para ingresso na magistratura estadual, de que participam 66 candidatos. O desembargador aposentado Antônio Fernando do Amaral e Silva, ao ministrar a aula inaugural, desenvolveu uma reflexão a respeito do papel do juiz na sociedade e das responsabilidades que tal ofício acarreta.

Ele resgatou o singelo conselho que recebeu do pai, também juiz, quando ingressou na magistratura: “O juiz re-

“É imprescindível que se julgue com humanidade, com sentimento e, muitas vezes, com valores distintos dos nossos valores pessoais”:
Amaral e Silva

solve caso, não cria caso.” De formação humanista, Amaral e Silva deixou importantes lições ao grupo de alunos da Academia Judicial. Alertou que a prepotência, comumente atribuída ao juiz, não é característica do bom magistrado.

“O juiz lida com histórias de vida dos outros, com dramas de vida. O julgamento não se dá apenas de acordo com o que é previsto nas letras frias da lei, mas de acordo com a realidade do fato, do momento e da controvérsia”, discorreu.

Para o desembargador Pedro Manoel Abreu, diretor-executivo da Academia Judicial, o curso ora iniciado desempenha papel fundamental no processo de formação dos futuros magistrados, seja pela complexidade do sistema judiciário nacional, seja pela heterogeneidade da sociedade brasileira. “Queremos, com esse curso, resgatar o aspecto humanístico do Direito, promover a visão reflexiva necessária ao juiz de Direito, e não a visão positivista do burocrata”, pontuou o diretor da AJ.

O presidente da Associação dos Ma-

gistrados Catarinenses (AMC), juiz Sérgio Junkes, declarou-se muito satisfeito por realizar o evento na sede da associação. Na sua opinião, a aula ministrada pelo desembargador Amaral trouxe lições importantes não apenas para aqueles que percorrem o caminho rumo à tão almejada carreira da magistratura, mas também para todos aqueles que já experimentam, cotidianamente, o exercício da judicatura.

A mesa dos trabalhos esteve composta pelo 1º vice-presidente do TJ, desembargador Sérgio Torres Paladino; a vice-corregedora-geral da Justiça, desembargadora Salete Sommariva; o desembargador Pedro Manoel Abreu; o juiz Sérgio Luiz Junkes; o assessor da Presidência, juiz André Alexandre Hapke; e o desembargador aposentado Antônio Fernando do Amaral e Silva – palestrante da manhã.



Abertas inscrições para a Residência Judicial

A Escola Superior da Magistratura do Estado de Santa Catarina (Esmesc) está com inscrições abertas para magistrados – juízes de direito e substitutos vitalícios – interessados em atuar como orientadores da Residência Judicial.

Fruto de convênio entre Tribunal de Justiça, Academia Judicial e Esmesc, a Residência tem por finalidade a realização de atividades jurídicas voltadas à preparação para a magistratura de estudantes da própria Escola, desde que tenham concluído os Módulos I e II (ou equivalentes), cursem atualmente esses módulos ou, ainda, estejam regularmente matriculados no Módulo III. Em 2012, de 136 magistrados inscritos, 30 atuaram nas funções de orientação aos

alunos.

Neste ano, foram liberadas 70 vagas para o programa. O magistrado orientador assumirá o compromisso de instruir o estudante durante o período de realização da Residência – com prazo mínimo de 12 meses e máximo de 18, fazendo-o cumprir 1440 horas de atividades práticas.

No cotidiano, cada aluno trabalhará com processos em tramitação e realizará pesquisas e respectivos relatórios para a fundamentação de atos tipicamente judiciais que poderão, ou não, ser aproveitados pelo magistrado.

O objetivo primordial é o treinamento do aluno-residente na atividade jurídica.

Para o interessado se inscrever, é necessário encaminhar a ficha de inscrição preenchida para o e-mail secretaria@esmesec.org.br, até o próximo dia 15 de fevereiro.



Reinserção social de jovens receberá apoio acadêmico

A juíza Surami Juliana dos Santos Herdt, titular da 1ª Vara Cível da Comarca de São Miguel do Oeste, comemora a adesão da Universidade do Oeste de Santa Catarina ao projeto "Saber Viver", iniciativa de sua autoria - criada em dezembro do ano passado - que promove atividades de integração e aprendizado, como palestras, oficinas de arte, curso de fotografia e aulas de música a jovens em conflito com a lei.

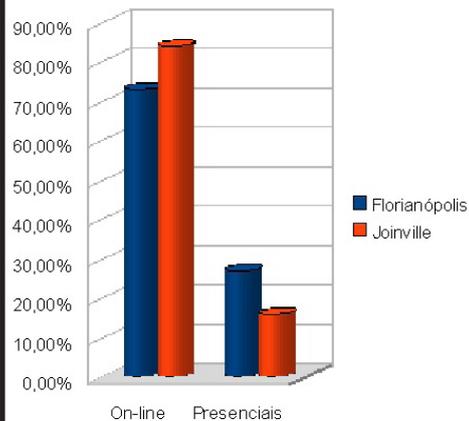
Neste ano, com o apoio da universidade, também serão realizados cursos profissionalizantes, a fim de capacitar os jovens para o mercado de trabalho. A juíza Surami acredita que iniciativas como esta contribuem de forma relevante para a recuperação dos menores.

O projeto é realizado nas instalações

do Fórum e executado pela Prefeitura Municipal, que disponibiliza profissionais para conduzirem as atividades, em parceria com o Ministério Público e a Justiça. Só em 2012, foram atendidos 15 adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de prestação de serviços à comunidade ou de liberdade assistida.

"A proposta é resgatar a finalidade pedagógica das medidas socioeducativas. Assim, o adolescente que cometeu algum ato infracional, além de receber a aplicação de uma medida, também terá de participar do referido projeto, que possui o nítido propósito de contribuir para a disciplina e para que aprendam a viver de forma mais responsável", contextualiza a magistrada.

Certidão on-line: sucesso absoluto



Desde sua implantação, inicialmente na Capital e em Joinville, o projeto Certidão On-Line passou a liderar com folga a opção dos usuários pelos serviços. Poucos, a partir da disponibilização da certidão on-line, ainda procuram pelo documento diretamente nos balcões de atendimento dos fóruns. Na primeira semana de fevereiro o serviço se estende para as comarcas de Chapecó e Criciúma. A expectativa é que todo o Estado passe a oferecer o serviço neste ano. "A tendência do Judiciário é investir cada vez mais na informatização de seus serviços. A tecnologia, aí incluído o uso da internet, é o caminho natural e obrigatório para alcançarmos soluções capazes de atender ao anseio da sociedade por maior celeridade da Justiça", afirma o presidente do TJ, desembargador Cláudio Dutra.



O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Cláudio Barreto Dutra, recebeu no final de janeiro (29/1) a visita do prefeito municipal de Florianópolis, Cesar Souza Junior. O encontro foi protocolar e reuniu ainda o desembargador Nelson Juliano Schaefer Martins e o desembargador aposentado Volnei Carlin, futuro superintendente da Fundação Municipal do Meio Ambiente (Floram).

Obra de magistrado de SC disponível em Coimbra

Prestes a completar 500 anos, a Biblioteca da Universidade de Coimbra, em Portugal, reúne em seu acervo mais de 1,5 milhão de títulos e, nas estantes que guardam relíquias literárias e obras históricas, repousam desde dezembro dois livros escritos pelo desembargador Jaime Vicari, integrante do Tribunal de Justiça de Santa Catarina: "O fato superveniente e a sentença civil" e "O recurso de agravo nas decisões de 1º Grau".

O magistrado conta que, em visita àquele país no final do ano passado, manteve contato com dirigentes da ins-

tituição - instalada em prédio de grande riqueza ornamental e decorativa, que chega a atrair 200 mil turistas por ano. "A conversa evoluiu e disse-lhes que tinha comigo duas obras sobre Direito; recebi com satisfação o convite para ambas integrarem o acervo da biblioteca", resume. Recentemente, em correspondência assinada pelo professor Maia Amaral, daquela universidade, o desembargador Vicari recebeu a confirmação de que seus



dois livros estão disponíveis para pesquisa na secular instituição. A Biblioteca de Coimbra completará 500 anos de existência no dia 12 de fevereiro.